



Ano XVII	Periódico de edificação e avivamento espiritual	Numero • 194
	CANGUSSU — Dezembro — 1943.	



O TEMPO

Este Natal acha-te um pouco mais solitário do que o Natal passado—um pouco mais cansado do caminho da vida terrestre? O lar com todos os seus tesouros está longe daqui? Talvez entes queridos te deixaram para ir ao lar do Pai Celestial? Talvez os que ainda vivem te amem menos e te compreendam menos por motivo que tu amas mais a Deus? Os dardos de Satanaz são mais inflamados por causa da tua devoção a Palavra de Deus?

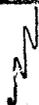
BEM-AVENTURADO DE NATAL

As perseguições dêle são mais fervorosas por motivo do teu zelo fiel por Cristo? Tens conflitos mais árduos, fardos mais pesados a carregar e dores mais cruéis no coração?

Querido filho de Deus! Para tí, então, este Natal deve dar uma alegria especial. Tu sabes, por todos estes sinais, que a tua Redenção se aproxima. Aquele, que no tempo antigo veio

como criança, voltará como Rei! Regosija te! Regosija te! A Estrela de Belém traz a promessa de que a Estrela do Dia em breve alvorecerá.

MAIS UMA VEZ



**NATAL,
1943.**

A Grande Dádiva

Gertrud
E. Sjöberg

Quem é que não gosta de dar e de receber presentes? Especialmente quem ama gosta de dar—sim, até pode fazer sacrifícios para mostrar seu amor. Natal é uma ocasião em que se usa dar presentes ou dádivas em quasi todo o mundo. Porém, muitos não se lembram da verdadeira dádiva de Natal—Jesus—que nasceu para ser o Salvador do mundo.

Em primeiro lugar vamos ver quem é *O DOADOR*. Lemos nas Sagradas Escrituras: «Deus amou o mundo... que deu o seu filho...» Eis aqui um Deus cheio de amor para com os pecadores. Isto era razão porque Ele deu. Lemos também: «...Ele nos amou a nós e enviou seu filho...» O Pai celestial, o Deus eterno amou a nós, queria mostrar isto com a dádiva mais preciosa que tinha. Ele pensou em nós. Ele que é perfeito, justo, alto e sublime e que habita em eterna glória, que é digno de receber honra, louvor e adoração por parte da sua criação. Ele é quem dá a nós.

«*O DOM PERFEITO*, a boa dádiva... vem descendo do Pai das luzes...» assim veio Jesus a nós. Ele foi mandado para salvar e libertar os escravos do pecado. Uma dádiva que traz consigo alegria e satisfação, não somente por poucos dias como muitas dádivas terrestres, mas que tem um valor eterno. Ele é a pérola preciosa e quem achar este tesouro é rico já aqui na terra e também na eternidade. Não é possível para os nossos pensamentos humanos compreender perfeitamente o valor de Jesus Cristo e a sua obra redentora, mas um dia o céu e a terra, sim, toda a criação vão ver e reconhecer o valor deste dom precioso.

OS RECEBEDORES ou destinatários, o povo das promessas, os israelitas não aceitaram este dom. As palavras tão comoventes e tristes de S. João nos dizem: «Veio para o que era seu, e os seus não o receberam». Pobre povo judaico que não sabia dar o devido valor a esta dádiva. Por isto ainda hoje tem uma triste sorte, porém, raiará o dia glorioso quando reconhecerão o Ungido de Deus, o Messias.

Mas não somente aos judeus Jesus foi mandado, «mas a todos que o receberam, deu o poder de serem feitos filhos de Deus», todos judeus e gentios, ricos e pobres, sábios e analfabetos. Portanto, não rejeita este dom, mas abre o teu coração aceita o amor de Deus e Jesus Cristo

O Amor

Amor!... tu és super-virtude entre as virtudes; mas, infelizmente, nunca és respeitado e recompensado...

As tuas lágrimas nunca foram enxutas, as tuas súplicas jamais foram atendidas. Depois que sacrificaste tudo, és repellido... quantas e quantas vezes, altas noites, andas pelas ruas e campos em busca de alguém para fazê-lo feliz! E como és paciente, fazes tudo para agradá-lo, sacrificando o seu próprio bem estar. Tu és o símbolo da abnegação! Entregas tudo, sem pedir nada!...

Amor, tu surges aí, onde ninguém te espera!... Não és orgulhoso, tu estás entre os ricos e os pobres, e sabes compreender os sofrimentos alheios... ainda que te expulsem, ficas de longe, com esperança que te vão chamar para voltar. E se é preciso, esperas a vida, a vida toda, sem mudar o teu santo propósito de perdoar sempre!...

Em silêncio tu divides os teus bens com os necessitados, e sempre estás ao par com os teus protegidos; és sempre resignado ao receber ingratidão dos mesmos! E como eu te admiro! Pois tu és digno de compaixão, bem sei que não aceitas o consolo, porque tu és a própria consolação!

Amor! Tu és forte e inabalável; certo dia eu te vi chorando: querias abafar os teus soluços, porém era tarde, descobri a tua dor... então de-clara-te a tua magua, dizendo:—Choro, choro porque Deus me mandou ao mundo para ser a virtude mais

pura e mais sublime, mas, a humanidade quer me matar, quer destruir as minhas virtudes. Ela quer me transformar em paixões, em amor próprio, em egoísmo, que amanhã se mudarão em ódios e vinganças. Aí nunca estou; a humanidade está errada e muito errada!

E para que compreendas que sou eu, venhas... e quando o del por sentido estávamos numa igreja. Veja, disse-me Ele: é aqui onde se ensina o grande mandamento: «Amar o teu próximo como a ti mesmo!» E enquanto a humanidade me separar da religião, jamais no mundo haverá a felicidade completa. E para existir a paz e a felicidade perpétua num lar, numa família, entre amigos e nações é preciso buscar o amor nos mandamentos de Deus: e não sendo assim é inútil, jamais estarei com eles.

Anna Frederico Karklin.

QUE É A LINGUA ?

É um pequeno membro que se gloria de grandes coisas; um fogo pequeno que pode incendiar um grande bosque; um mundo de iniquidade que contamina todo o corpo e inflama o curso da natureza, e é inflamada do inferno. É um mal que não se pode refrear, sendo pela comunhão com Deus e submissão à Sua santa vontade; — cheia de peçonha mortal e com ela bendizemos a Deus e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à imagem de Deus. Lêde Tiago 3.

(O Cristão.)

para tua própria felicidade e terás um Natal verdadeiro. Felizes aqueles que juntos com o apóstolo possam dizer com corações gratos e humildes, mas cheios de fé e convicção: «Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável».

TU PROCURAS JESUS?

«Porque o que me achar achará a vida,
e alcançará favor do Senhor» (Prov. 8:35).

Presado amigo. Si procuras Jesús aqui nesta vida, não precisarás de grande esforço para encontra-lo; Ele está tão perto de ti que poderás senti-lo bem perto de teu coração; Ele está á porta do teu coração e bate; Ele fala a ti, Ele quer entrar; Ele diz: «Eis que estou á porta e bato; se alguem ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele comigo» (Apoc. 3:20). Conforme estas palavras, a tua salvação eterna, meu amigo, depende de uma simples coisa: *abrir o teu coração para Jesús entrar*. Isto significa que tens de crêr n'Ele como o salvador da tua alma, como o Perdoador de teus pecados, como o Redentor da tua vida, como o Galardoador da tua fé! Tens de crêr n'Ele como o Mártir do Gólgota, tendo levado sôbre si os teus pe-

cados para te tornar *um filho de Deus*. Si assim creres em Jesús Cristo, «acharás a vida e alcançaras favor do Senhor». Isto é uma promessa gloriosa «que todo aquele que nêle crê tenha a vida eterna»— (João 3:16) Jesús mesmo disse: «... e dou-lhes a vida eterna e nunca hão de perecer...» (João 10:28). E esta vida vem mediante o seu grande «favor», o perdão de nossos pecados! Jesús também disse: «Filho, perdoados estão os teus pecados. Vai e não peques mais» (Mar. 2:5; João 8:11). Não sentes desejo de hoje mesmo aceitar Jesús como teu Salvador? Si assim é, hoje mesmo O poderás achar e acharás a vida e favor do Senhor». E a alegria em teu coração pelo perdão de todos os teus pecados, tu mesmo a experimentarás.

Alcides Santos.

QUÃO glorioso é estar o nosso nome escrito nos céus (Luc. 10:20), no livro da vida do Cordeiro (Apoc. 13:8), ou como o Profeta Isaias se exprime: «Eis que nas palmas das minhas mãos te tenho gravado (Isa. 49:16)! A certeza disto é uma fonte de alegria no deserto da vida, uma esperança gloriosa na hora da tentação, uma estrela brilhante na intensa escuridão. E, como

nós somos gravados nas palmas das mãos de Deus, teremos o nome de Deus, teremos o nome de Deus, teremos o nome de Deus nas testas, na eternidade. (Apoc. 22:4).

«BEMAVENTURADOS OS QUE OBSERVAM O DIREITO, O QUE PRÁTICA A JUSTIÇA EM TODOS OS TEMPOS» Salmo 106:3.



O Nosso Estudo Bíblico

A Alma Humana Após a Morte Física

IV — APÓS A MORTE NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO

«No lugar em que a arvore cair ali ficará», é uma expressão do sábio Salomão, que muito bem pode exprimir o que estamos dizendo (Ecl. 11:3). A Bíblia não promete modificação alguma depois da morte, nem salvação para os que nesta vida não aceitaram a Cristo como seu Salvador. Abraão, estando no paraíso, respondeu ao homem rico, que se achava no Hades: «Está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tão pouco os de lá passar para cá» (Luc. 16:26). Como o homem está no momento da morte, tal será o seu estado eterno. Não haverá modificação. «Aos homens está ordenada morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo» (Hebr. 9:27), afirma a Palavra de Deus. O juízo não será uma prova, onde as almas terão possibilidade de escolher entre a vida e a morte, entre o céu e o inferno, como os russelistas erroneamente ensinam. Nesse juízo cada um receberá «segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal» (II Cor. 5:10). «Os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras» (Apoc. 20:12). Segundo quais obras? Naturalmente segundo as o-

bras que tinham feito durante a sua vida terrestre. Se lemos atenciosamente toda a Bíblia, não encontramos uma palavra sequer que fale de salvação depois da morte, mas muitas palavras, que claramente indicam que é nesta vida, antes da morte física, que devemos buscar a salvação. Jesús mesmo disse: «O Filho do homem tem sobre a terra poder de perdoar pecados» (Luc. 5:24). Se tivesse tido este poder também na existencia dalem, certamente teria dito: — Não, depois da morte não há modificação. Vamos meditar em II Cor. 6:2. «Ouví-te em tempo aceitavel e socorri-te no dia da salvação: eis aqui agora o tempo aceitavel, eis aqui o dia da salvação.» Lembra-te destas claras e sérias palavras e não te consoles com uma confiança vã, que não tem fundamento na Palavra de Deus, como é o falar de salvação depois da morte.

N. A.

Repara que nada existe no universo, quer seja grande, quer pequeno, que, considerado no princípio, natureza, propriedade e força, não te ponha a caminho para meditar as maravilhas de Deus.

Vives.

CHAMADA PARA A GLORIA

A missionária, Ema Winderlich, esposa do missionário Alfredo Winderlich, foi chamada pela morte para a eterna glória do Senhor, no dia 13 de Outubro depois de uma prolongada e pertinaz enfermidade. Foi ela a primeira do nosso corpo missionário a receber sua última morada no solo deste país que tanto amou.

Fil. 1:21

PARTICIPAÇÃO

Missionário Alfredo Winderlich e filho participam o falecimento da sua inesquecível esposa e amada mãe, missionária

Ema Winderlich

O Deus de toda a consolação, achou por bem ordenar a sua serva que entrasse no dia 13 de outubro d. a. c. no gozo do Seu Senhor.

Jó 19:25-27

Porto Alegre, Outubro de 1943.

Exerceu sua atividade como missionária ao lado do seu esposo desde outubro de 1926, nos campos de Guarani, Ijuí e S. Maria.

Foi uma exemplar esposa, pronta a participar das lutas do seu esposo; uma amorosa mãe que soube guiar seu filho nos caminhos de Deus; uma fiel amiga que sem hipocrisia elogiava o bom e sem irritação criticava o mal; e, por fim uma missionária — uma serva do Senhor em espírito e em verdade.

Como tal ela se salientou no púlpito testemunhando da Salvação numa linguagem simples e clara que todos podiam compreender, como tal era uma excelente visitadora que sabia cultivar o intere-

resse tanto na mais humilde choupana como na casa do rico, como tal testificava também no leito de dor perante médicos, enfermeiras e visitas. Enquanto ainda nutria esperança de ficar curada não cessou de fazer planos como continuaria de melhor maneira servir ao Senhor. Mas — os esforços dos médicos assistentes foram debaldes — a doença venceu no terreno e a irmã Ema compreendia que não voltaria a servir ao Senhor mais neste mundo. Como testemunha ocular tinha a rabiscadoira destas linhas o privilégio de estar ao seu lado durante o último tempo e vi e ouvi como foram cortados todos os laços que prendiam aqui. Passou a viver mais no mundo invisível do que no visível. Orava muito e glorificava ao seu Salvador pela graça redentora revelada na Cruz, dizendo entre outras coisas, que ao morreremos as nossas obras e o nosso trabalho não têm valor nenhum, mas sim, só o sangue de Jesus e a graça de Deus. Entre os seus últimos desejos manifestos aqui no mundo foi que os crentes, os filhos de Deus, fossem mais unidos, se considerassem mais uns aos outros.

Muito mais podia se dizer nestas linhas, mas as nossas palavras são pobres para nelas vestirmos os nossos sentimentos mais profundos.

Damos graças a Deus pela fiel serva, boa colega e amiga que acabou de ver partir para estar com o Senhor. Que a sua vida e a sua morte sirva de estímulo para nós que ainda vivemos. Sejamos úteis na mão do Senhor como ela foi útil. E que Deus console os corações entristecidos da sua família!

O sepultamento realizou-se no dia 14, quando o nosso templo ficou repleto de irmãos e amigos que desejavam dizer um último adeus a nossa irmã. Usaram a palavra os missionários dr. Harrison, G. Sjöberg, C. Spohre e rev. Stillner, todos frizando a gloriosa esperança que o cren-

te tem-na vida e na morte. Belos hinos foram cantados pelo côro da 1a Igreja Batista.

No cemitério Batista continuou a cerimônia fúnebre com numerosa assistência. Também lá o mesmo côro se fez ouvir em hinos da louvor ao nosso Deus. Falaram ali diversos irmãos. Muitíssimas coroas e flores cobriram a última morada da irmã Ema como um sinal do amor que conquistou durante a sua vida.

No domingo seguinte realizou-se na nossa Igreja um culto em memória da nossa irmã. O côro da 1a Igreja Batista cantou e vários hinos. Representantes da Igreja Betél falaram e também alguns dos missionários presentes. Todos louvaram a Deus pelo trabalho que a nossa irmã executou no campo Rio-Grandense. Finalmente o irmão Alfredo agradeceu a todos que numa hora tão dolorosa procuraram de uma ou outra maneira partilhar da sua dor.

LISA.

Com tristeza e pesar acabamos de receber aqui em Bagé a consternadora notícia do falecimento da irmã Ema Winderlich, que fôra transferida para a Glória depois de uma prolongada enfermidade.

À TERRA GLORIOSA DA PROMESSA

Para o campo de trabalho aqui no Estado representa uma grande perda o desaparecimento dessa boa e fiel serva do Senhor que sempre com dedicação estava pronta a servir «na boa obra», e, para fazer o bem a outros, sacrificava-se a si mesma.

Quando o rubicador destas palidas e fracas notas teve o privilégio de trabalhar em Ijuí juntamente com o casal Winderlich, ela tratou-me como uma mãe. E quando mais tarde, passando por Santa Maria, onde eles então residiam, enfermei ali, com desvelo e amor ela ministrou-me todos os cuidados.

Foi em outubro de 1926 que veio para o nosso país o abnegado e dileto casal Winderlich com a mensagem gloriosa do Evangelho. E nesse lapso de tempo juntamente com seu esposo, empenhou-se com ardor na disseminação da boa e viva semente da Palavra de Deus. A eternidade revelará, além do que os nossos olhos têm visto, o que ela fez em prol da extensão do reino de Cristo.

Desde longos anos que o seu coração esteve ligado ao trabalho aqui, e no transecurso deste tempo, muitas bênçãos gozou, muitas lutas enfrentou; compartilhou de muitas alegrias e também de muitas tristezas. Muitos a compreenderam e amaram-na, entretanto outros não a compreenderam e trataram-na com indiferença; porém, ela a tudo soube portar-se cristamente.

Em outubro, sendo ela chamada, veio da sua terra ao Brasil. Também agora em outubro, sendo chamada, foi desta terra à terra gloriosa da promessa. Da boa companhia do seu amado esposo e querido filho à companhia do bom e amantíssimo Salvador!

Deus abençõe e conforte o presado irmão Alfredo e filho!

NOÉ DA SILVA

Adeus!

Adeus; Expressão carinhosa que parte do íntimo da alma. Adeus, até que tornemo nos a ver!
A 13 de outubro de 1943 foi chamada para estar com o Senhor a nossa fiel e amada irmã Ema Winderlich, esposa do nosso caro irmão Rev. Alfredo Winderlich. Este luto trouxe profunda consternação entre os irmãos e entre todos que a conheciam. Os nossos queridos irmãos mudaram-se no ano passado de Santa Maria, onde gozavam de elevada estima especialmente na Igreja, onde trabalhavam para ganhar almas para Cristo. Certamente pela determinação divina foi que eles chegaram à esta cidade de Porto Alegre. De nossa parte recebemos a vinda dos nossos irmãos como uma bênção de Deus para a Igreja. A nossa fiel missionária, quan-

Questões Práticas

A ORDEM NO CULTO

Tem-se a impressão de que muitos crentes deixam o formalismo católico e caem no outro extremo e cometem o erro de frequentemente negligenciar a ordem e a reverência quando prestam culto a Deus. Crentes há que, no culto, no meio da leitura da Palavra de Deus ou durante o sermão, ou enquanto se ora, levantam-se, saem e entram e isto, ás vezes, sem nenhuma necessidade justificável. Senhoras, ás vezes, deixam as crianças chorar ou passear á von-

tade durante a pregação sem o menor cuidado de evitar a perturbação. Acham até interessante quando o pregador, para ser ouvido, precisa competir com o barulho das crianças. Qualquer falta de ordem ou de reverência não só causa má impressão como também distrai a atenção e prejudica o resultado da pregação. É um serviço ao inimigo do Evangelho e não a Deus.

Nem sempre é fácil solucionar o problema da ordem na igreja. Não se pode evitar por completo as irregularidades e

do aqui chegou, já há algum tempo estava doente, mas sempre nutriamos a esperança de vê-la curada, para de novo trabalhar na gloriosa obra do Senhor, que ele tanto amava. Não era, porém, esta a determinação de Deus. Finalmente compreendemos, que a nossa querida irmã nos deixaria para ir estar com o Salvador. A última hora aproximou-se, e o valoroso soldado de Cristo depôs as armas para receber a corôa da vida, tendo combatido o bom combate, acabado a carreira e conservado a fé.

Deixando nos um adeus de saudades, a nossa irmã penetrou no céu, quebrando o poder da morte. Trasladado o corpo do Hospital Moínhos de Vento para a nossa Igreja, ali lhe prestamos as homenagens merecidas. Mãos carinhosas empenharam-se em adornar a Igreja. Diversos servos do Senhor falaram, entregando nos mensagens confortadoras. Finalmente chegou a hora de acompanharmos a nossa querida irmã a sua última morada nesta terra. Ali novamente ouvimos expressões de profundo amor, por intermédio de côros, e também pelas belas palavras que foram mencionadas especialmente ao irmão Alfredo e João.

No domingo, dia 17 de outubro, realizou-se um culto de memória. Manifestações de profundo sentimento eram ouvidas; não de um sentimento angustioso, mas de emoção natural, pois somos humanos. Fizemos ouvir diversos irmãos; côros sacros e hinos de louvor ao nosso bom Deus enchiam o templo naquela noite memorial. Finalmente fez uso da palavra o nosso irmão Alfredo, fazendo-nos sentir que estava perfeitamente conformado com o que o Senhor tem feito. — Que Deus benedito conforte e fortaleça o seu servo!

J. G.

Também, nós aqui, reiteramos nossas sentidas condolências a lançada família, conformando-a com o versículo 15 do capítulo 116 do livro de Salmos.

M.

COLUNA CARIDADE

Orfanato Evangelico Betel

Rua Benj Constant, 1641 Fone. 3239
PORTO ALEGRE

Mês de Setembro: Igreja Batista, Ivo Ribeiro, Cr. \$ 5,00; Irmã Ramão, 50,00, Hanna Krug, 10,00, Congregação Das Leopoldo, 50,00, Lolde Eggers, 5,00, Georgina de Farias, Mario Eggers, Jaime Silva, Henrique F. Oliveira, Fernando Velasco, Maria K. Martins, Antonio Ketzer Mary Paixão, 5,00 cada um, Igreja Ev. Betel, 148,50, Arrozeira Bras. Ltda 10,00.

Mês de Outubro: Silvia Palmqvist-30,00 Hanna Krug, 10,00, Lolde Eggers, Georgina de Farias, Mario Eggers, Jaime Silva, Henrique F. Oliveira, Mary Paixão, Fernando Velasco Maria K. Martins, Antonio Ketzer, 5,00, cada um, Igreja Bat. Filadelfia, Pelotas, 50,00, Igr. Ev. Betel, 226,40, Igr. Batista, Rio Grande, 150,00, Igr. Batista Salém, Ijul 70,00.

Externamos a nossa gratidão a todos os nossos cooperadores desejando vos ricas bençãos do Senhor,
Pelo Orfanato Ev. Betel.

Lisa Alma.

perturbações. Isto, porém, não justifica a situação que se verifica repetidamente nos trabalhos de muitas igrejas. Muitas perturbações resultam simplesmente de uma falta de atenção. As igrejas precisam instruir os membros sobre como devem proceder na casa de Deus. O Principal responsável pela ordem no culto é o pastor ou dirigente do trabalho. Cuidar disto faz parte do seu ministério, tanto quanto o preparo

de sermões, as visitas, e as outras atividades pastorais. Se deve pregar, deve também zelar pela pregação para que não seja prejudicada por qualquer proceder desatencioso ou irreverente dos que se congregam no culto. Do contrario o pastor estará permitindo que seja destruída a obra que procura fazer. Para tornar os cultos mais atraentes, mais eficientes e mais abençoados por Deus deve o pastor ou dirigente da Igreja ensinar os crentes e mesmo insistir que observem a ordem e reverencia quando se reúnem para adorar a Deus e para estudar a sua palavra. A Escritura Sagrada diz; «Guarda o teu pé quando fores a casa de Deus»; Faça-se tudo com descência e ordem».

(«d'O Jornal Batista»)

O AMOR é a música da alma que faz toleráveis as vilezas de cada dia. Pelas trevas da noite, o amor aparece qual uma animadora canção. Como a harpa que Davi usava para banir a solidão das colinas de Belém, o amor é a harpa que arremessa para longe todos os cuidados da vida. O amor é o coração de Deus palpitando no seio da humanidade.

(Do «Ofro, Incenso e Mirra».)



PAGINA DA JUVENTUDE

CARLOS E A MAÇÃ PODRE

Um dia fui á dispensa para trazer uma bolsa de maçãs. Quando abri a bolsa notei que a primeira maçã que tirei estava podre. E quando a examinei me dei conta que todas as maçãs que haviam estado ao redor da podre estavam manchadas.

Então vieram á minha mente as palavras dum sábio: «Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és».

Num colégio havia um aluno malvado, desobediente e mentiroso, que se chamava Carlos. Conciente ou inconciente, tinha o moço influencia sobre seus companheiros. Alguns dos seus condiscípulos no meio da sua ignorancia de rapazes, pensaram que Carlos era mui grande. Admiravam-no quando era grosseiro e quando fazia travessuras com seus mestres e com todos que encontrava. Carlos tinha muita dificuldade para deixar de tocar no que não era seu. Si chegava a ver um cão ou gato, e havendo alguma pedra perto, então os pobres animais tinham que sofrer sua crueldade. Por onde andava sempre era causa de grande tristeza e afflicção para sua mãe e seu pai; e em lugar de ser um bom exemplo para seus irmãos era ao contrário.

Carlos se pode comparar com uma maçã podre, e como aquella maçã, na bolsa,

manchou todas as que estavam em redor de si, assim fez êle com todos os seus companheiros. Outros se contagiaram.

Da mesma maneira pode um bom moço ou uma boa moça crente ter uma boa influencia sobre os seus companheiros, no colégio, na loja, na officina, no escritório, enfim onde convive; pode influenciá-los para Cristo. Por isso é necessário escolher-se sempre uma boa companhia. Evita sempre que for possível ter que estar com companheiros maus, mundanos, viciados e incrédulos. É muito certo o dito que diz: «As más companhias corrompem os bons costumes».

Procura pois a companhia dos limpos de coração e consagrados ao Senhor. Urge que procuremos a companhia de Jesús, e andemos com Êle; então não haverá o perigo de termos o nosso coração, a nossa alma manchada, mas limpa e purificada pelo seu precioso sangue. Seremos quais boas, belas e aromáticas frutas do pomar de Deus, que é a Sua Igreja.

(Adat. dum periódico mexicano) - N.S.

COMO um vaso de barro coberto de escórias de prata, assim são os lábios ardentes e o coração mau.

A lingua suave é a árvore da Vida.

Provérbios, 26:23; 15:4.



Lar Evang. Brasileiro

Em 8 de Outubro de 1939, foi lançada a ideia e iniciada a campanha, pela Igreja Batista Filadelfia de Pelotas, para a fundação de um asilo para velhos. A campanha tomou vulto e logo algumas outras igrejas vieram em auxílio e hoje, pela graça de Deus, é possível ver concretizado o plano, ainda que em escala humilde.

No dia 27 do mês passado, tive a oportunidade de tomar parte na inauguração de uma casa, adquirida para essa importante obra de caridade, situada na Vila Silva.

Às 20 horas perante numerosas pessoas, membros da Igreja promotora do movimento, representantes das Igrejas de Rio Grande, Jaguarão e Cangussú, bem como amigos e simpatizantes da causa, o Rev. Carlos Sundbeck deu início a solenidade declarando em nome do Senhor inaugurado o Lar. Nesta ocasião diversos fizeram uso da palavra, enaltecendo a bondade de Deus, que a todos recomenda a obra de beneficência. Foram entoados diversos hinos sacros e orações fervorosas se elevaram ao trono da graça de Deus, em agradecimento pela casa que abre as portas para abrigo dos velhos desamparados da sorte.

O Lar Evangélico ficará a cargo da Igreja Batista de Pelotas. Que Deus abençoe os irmãos ali a-fim-de-que pela graça de Deus possam ampliar e melhorar a obra, cujos fundamentos estão lançados.

A. M. P.

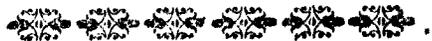
NOTÍCIAS do CAMPO

Santa Cruz

A obra do Senhor aqui continua a gozar as bênçãos celestiais, Graças a Deus! Temos tido a alegria de acompanhar almas ao pé da Cruz, e o Senhor teve misericórdia de nós, começando a batizar os crentes no seu Espírito Santo. Glória a Deus! Os cultos têm sido vivificados pela

presença do Espírito Santo. Um grupo de candidatos se prepararam para o batismo. No dia 20 de setembro um irmão foi transferido para a eternidade. Ele foi alegre no Senhor e deu um testemunho muito glorioso da Salvação. Poucos dias antes da sua partida, recebeu o batismo no Espírito Santo, que há muito aguardava. Glória a Jesus!

Oscar Feretra.



ARTICIPAÇÃO



Otacílio Bezerra

e

esposa

Participam o nascimento de
sua filha.

NOEMI

Cangussú, 31-8-1943.



Mario Burlamaqui

e

Ondina Burlamaqui

Participam o contrato de casamento de sua
filha **GLADIS** com o sr. **José Machado**, a rea-
lizar-se em 22 de dezembro de 1943.

GLADIS e JOSÉ,

Confirmam.

Rio Grande,

Novembro de 1943.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D.I.P.

Diretor responsável : **ASTROGILDO M. PACHECO**

—:—:—

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 3,50 — Numero avulso \$ 0,30

Impresso em oficina própria